

DIAS; Isabela Oliveira¹, PAIVA; Fabrícia Vellasquez²

RESUMO

O trabalho de pesquisa PVIE3149-2022 analisa criticamente as respostas do público em relação as atividades de contação de histórias realizadas por meio do projeto de extensão “Narrativas sociais em outras histórias e novas memórias: espaços, temas e sujeitos revisitados em literatura infantojuvenil” durante o período pandêmico. A pesquisa apresenta a literatura infantojuvenil como uma possibilidade para refletir o modelo societário vigente. Sendo assim, um dos objetivos desse trabalho é verificar se a relação em conjunto da literatura e sociedade ocorreu durante as atividades propostas do projeto de extensão e a partir deste levantamento desenvolver uma análise que apresente de que maneira o processo de construção da identidade e memória, tanto do projeto de extensão quanto e seus participantes, contribuiu e avançou nos debates efetuados. Para isso foi verificado os comentários do público externo durante os encontros síncronos de contação a partir das histórias contadas e dinâmicas apresentadas, com o intuito de descobrir que momento da contação levou a tal reflexão e como a partir das mesmas foram identificadas as demandas que geraram as temáticas posteriores. Ao todo estão sendo analisados inicialmente 32 vídeos, correspondentes ao ano de 2020, em que a cada mês foi abordado um tema diferente, mas que possuíam relação entre si. Foram analisados até o presente momento os vídeos correspondentes ao meses de maio e junho, onde maio foi abordada a temática do medo e em junho o tema foi “Onde habitam os monstros?”. Durante as análises identificamos que o público ouvinte possuía um medo semelhante: o da solidão. Este se manifestava de formas diferentes, fosse através da preocupação com seus familiares em relação ao covid-19, pelo receio de perder alguém importante e por consequência se sentir sozinho, ou através do medo do futuro, abordado por uma das ouvintes como uma das facetas da ansiedade, pelo receio de não saber o que esperar da situação a qual o mundo se encontrava. Também identificamos a empatia, o medo pelo próximo exercido através da preocupação com a população em situação de rua ou com as mulheres em situação de vulnerabilidade por estarem em quarentena com seus agressores. Os comentários nos vídeos analisados demonstram como a contação de histórias foi um marco importante para os ouvintes durante o período pandêmico. Identificamos comentários em que as pessoas agradeciam pelas histórias por se sentirem mais leves ao ouvi-las e pelo acolhimento que as mesmas proporcionavam, causando o conforto necessário para que compartilhassem suas experiências pessoais vivenciadas e intensificadas durante a pandemia. De acordo com Brandão (2004), a língua e a linguagem são parte de um componente interacional, capaz de revelar as muitas relações sociais vigentes em cada discurso. Sendo assim, o presente trabalho de pesquisa apresenta a contação de histórias como uma forma de intervenção para o alívio da angústia humana e emancipação do sujeito, pois leva a reflexões de temáticas diferenciadas e que muitas vezes se apresentam de forma inviabilizada no cotidiano, fazendo com que seus ouvintes não olhem apenas para si mesmos, mas também para a sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: contacao de historias, pandemia, literatura, sociedade

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, oopsschwartz@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, fabriciavellasquez@yahoo.com.br